

ÍNDICE DE MASSA CORPORAL, PROTEÍNA C REATIVA E ALBUMINA NA AVALIAÇÃO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM CÂNCER EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA DE UM CENTRO DE TRATAMENTO ONCOLÓGICO DO RIO DE JANEIRO

WANELIA VIEIRA AFONSO¹; WILZA ARANTES FERREIRA PERES²; DANÚBIA DA CUNHA ANTUNES SARAIVA¹;

NIVALDO BARROSO DE PINHO¹; GÉSSICA CASTOR FONTES DE LIMA²; GABRIELLA PINTO BELFORT³; PATRICIA DE CARVALHO PADILHA².

1.INCA, RIO DE JANEIRO - BRASIL; 2.INJC/UFRJ, RIO DE JANEIRO - BRASIL; 3.IFF, RIO DE JANEIRO - BRASIL.

INTRODUÇÃO

Uma abordagem nutricional adequada em pacientes internados na Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica (UTIP) requer uma avaliação nutricional criteriosa. Porém, não há consenso sobre o melhor método de avaliação nutricional de pacientes pediátricos em cuidados intensivos.

OBJETIVOS

Verificar a influência do estado nutricional segundo o indicador antropométrico, concentrações séricas de Proteína C Reativa (PCR) e albumina na admissão nos desfechos tempo de internação (TI) e tempo de ventilação mecânica (TVM) de crianças e adolescentes internados na UTIP de um Centro de Tratamento Oncológico do Rio de Janeiro.

MATERIAIS E MÉTODOS

- Tipo de estudo: longitudinal, observacional, retrospectivo.
- População/Amostra: Todas as crianças e adolescentes admitidos na UTIP ao longo do ano de 2013.

- Critérios de elegibilidade: Diagnóstico de neoplasia maligna; Idade entre 1 e 18 anos; TI > 72h; Em TNE durante a internação na UTIP.

• Avaliação antropométrica:

- Os pontos de corte adotados para classificação pelo IMC foram:
- abaixo do adequado (baixo peso e risco nutricional) < -1 DP escore z;
 - adequado > -1 e < +1 DP escore z;
 - acima do adequado > +1DP escore z.

• Avaliação química

Concentrações séricas	Valores de referência	Diagnóstico
Albumina	Inferior 3,2 g/dL	Inadequado
PCR	Acima 2,0 g/dL	Inadequado

• Análise estatística:

A comparação de medianas das variáveis contínuas relacionadas ao TI e TVM foram avaliadas por meio dos testes não paramétricos Mann-Whitney e Kruskal Wallis. A curva de Kaplan-Meier avaliou a influência do Índice Massa Corporal (IMC), PCR e albumina sobre o TI e TVM. O valor de significância adotado foi de $p < 0,05$.

RESULTADOS

- Foram selecionados 54 pacientes, mediana de idade de 8,02 (2,35-12,79) anos. A frequência de IMC abaixo e acima do adequado foi 23,5% (n=12) e 29,4% (n=15), respectivamente.
- O percentual de crianças com concentrações séricas de PCR >2 mg/dL e albumina <3,2 g/dL foi de 64,8% (n=35) e 40,7% (n=22).
- Os critérios utilizados para a avaliação nutricional na UTIP (IMC, concentrações séricas de PCR e albumina) não estiveram associados aos desfechos clínicos TI e TVM ($p > 0,05$).

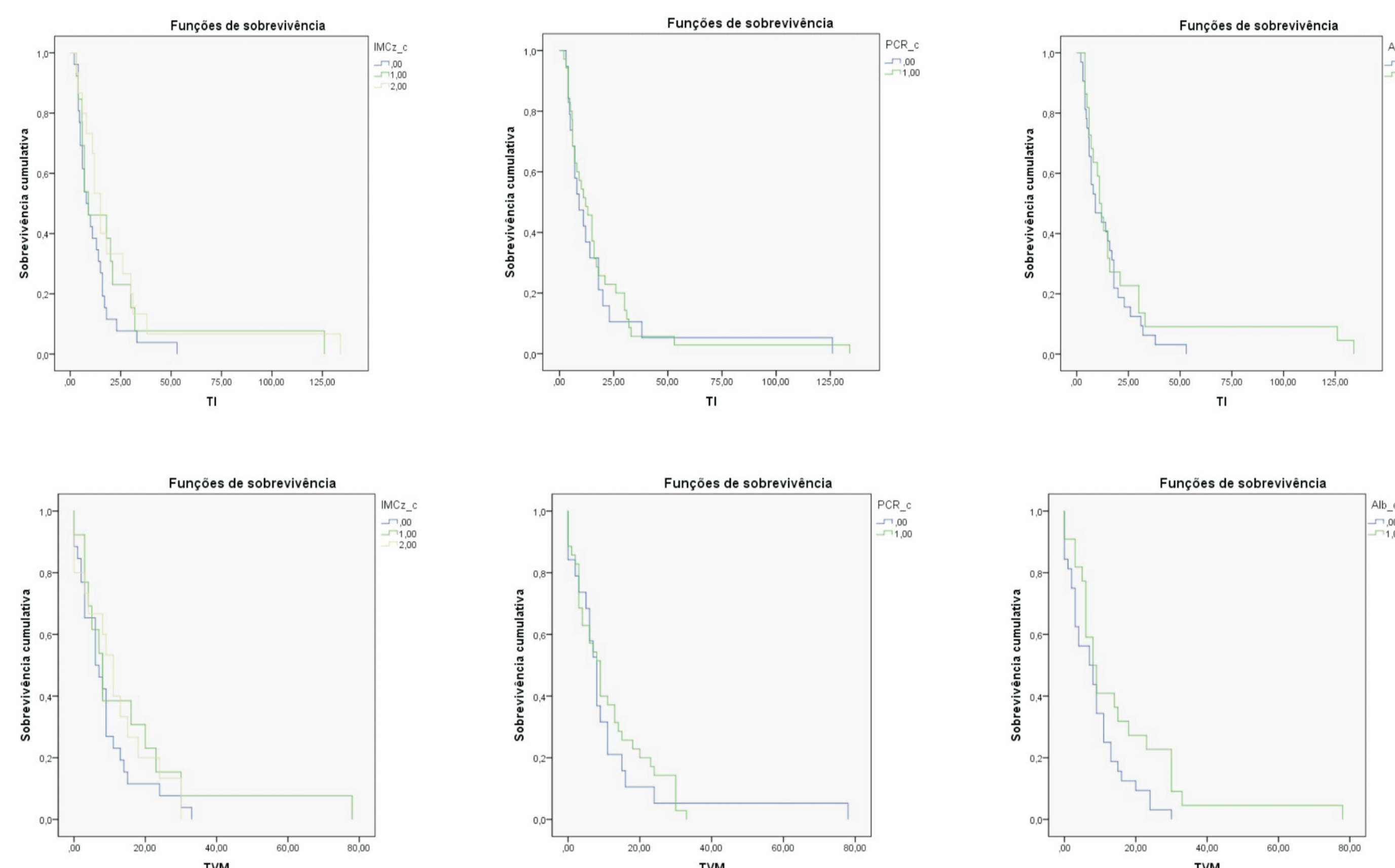


Figura 1 – Curvas de Kaplan-Meier da associação entre o IMC (Índice de Massa corporal), concentrações séricas de PCR (Proteína C Reativa) e albumina, com o TI (tempo de internação) e TVM (tempo ventilação mecânica) em crianças com câncer na UTIP (Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica).

Tabela 1: Distribuição de Escore z de IMC, concentrações séricas de PCR e Albumina na admissão segundo tempo de internação.

Variáveis (n)	Tempo de internação				p
	≤ 7 dias	8 ≤ 14 dias	14 ≤ 21 dias	> 21 dias	
Escore Z de IMC (n=54)	-0,16 [-1,0,5]	0,32 [-0,25 - 1,26]	-0,12 [-0,99 - 0,73]	0,61 [-0,74 - 1,56]	0,392
Concentrações séricas de PCR (mg/dL; n= 53)	2,98 [0,23 - 11,32]	2,32 [0,32 - 11,15]	8,52 [3,04 - 15,4]	5,57 [1,65 - 13,51]	0,249
Concentrações séricas de albumina (g/dL; n=46)	3,4 [3 - 3,7]	2,9 [2,65 - 3,75]	3,4 [2,9 - 3,55]	3,2 [2,95 - 3,35]	0,926

IMC: índice de massa corporal; PCR: Proteína C reativa.

Tabela 2: Distribuição de Escore z de IMC, concentrações séricas de PCR e Albumina na admissão segundo tempo de ventilação mecânica.

Variáveis (n)	Tempo de Ventilação Mecânica				p
	≤ 5 dias	6 ≤ 10 dias	11 ≤ 20 dias	> 20 dias	
Escore Z de IMC (n=54)	-0,13 [-0,87 - 0,92]	0,09 [-0,62 - 0,45]	0,68 [-0,21 - 1,15]	0,04 [-1,55 - 1,22]	0,629
Concentrações séricas de PCR (mg/dL; n= 53)	2,98 [0,64 - 11,15]	2,94 [0,39 - 13,22]	6,18 [1,26 - 11,55]	5,59 [1,86 - 14,1]	0,716
Concentrações séricas de albumina (g/dL; n=46)	3,5 [3,15 - 3,7]	3 [2,7 - 3,3]	3,45 [3,3 - 4,13]	3,05 [2,68 - 3,38]	0,051

IMC: índice de massa corporal; PCR: Proteína C reativa.

CONCLUSÃO

Diante da falta de associação entre IMC, PCR e albumina com os desfechos clínicos demonstrada nesta casuística, acredita-se que outros métodos de avaliação nutricional, como a avaliação da composição corporal, o ângulo de fase e a avaliação subjetiva global, devam ser estudados em crianças e adolescentes com câncer em UTIP, a fim de identificar o método mais adequado para ser utilizado nesta população.

REFERÊNCIAS

- BECHARD, L. J. et al. Nutritional Status Based on Body Mass Index Is Associated With Morbidity and Mortality in Mechanically Ventilated Critically Ill Children in the PICU. *Critical Care Medicine*, 16 mar. 2016.
- COSTA, C. A. D.; TONIAL, C. T.; GARCIA, P. C. R. Association between nutritional status and outcomes in critically-ill pediatric patients – a systematic review. *Journal de Pediatria*, v. 92, n. 3, p. 223–229, maio 2016.
- FERRIE, S.; ALLMAN-FARINELLI, M. Commonly Used "Nutrition" Indicators Do Not Predict Outcome in the Critically Ill: A Systematic Review. *Nutrition in Clinical Practice*, v. 28, n. 4, p. 463–484, 1 ago. 2013.